

APRESENTAÇÃO A “KATARINA”: HOMENAGEM A UMA PSQUIATRA MARAVILHOSA

por Richard Weingarten¹

Para aqueles entre nós que tiveram o apoio de um terapeuta excelente, o relato de Elis Costa sobre seus mais de 23 anos de terapia com Katarina irá parecer familiar. Para aqueles que não tiveram uma terapia de sucesso e desistiram esta homenagem pode ser informativa. Pode ser útil para alguém que se sente um novato frente à terapia ou a contempla pela primeira vez.

Desde a primeira visita, quando Katarina segurou sua mão e lhe deu um lenço para enxugar as lágrimas, Elis se sentiu acolhida. Ela passou a ver a terapia com Katarina como um porto seguro com o qual podia contar quando estivesse sofrendo, com medo ou angústia. Reiteradamente, Katarina demonstrava paciência. Quando, no início, Elis queria impressionar a terapeuta mostrando a excelente pessoa que era, Katarina demonstrava paciência. E, mais tarde, quando Elis identificou e desmontou os “cacos” que havia construído em torno de si e o verdadeiro trabalho ocorreu, a terapeuta também estava lá.

Katarina estava presente nos bons e maus momentos, já que a trajetória de Elis não foi um caminho linear para fora da floresta. Ela estava presente quando Elis se casou, como sua madrinha. Também quando comemorou sua primeira graduação, e durante toda sua gravidez. Ela estava lá quando Elis parou com a medicação, atingiu o fundo do poço e teve que ser hospitalizada.

Gradualmente, com alguns passos para a frente e outros para trás, Katarina a ajudou a obter uma nova perspectiva sobre a vida e a encontrar estratégias para seu bem-estar e equilíbrio. O relato de Elis afirma com orgulho que ela e Katarina se tornaram amigas e aliadas, ambas membros de uma

¹ Apresentador do programa “Mental Health, Wellness and Recovery” no canal de TV a cabo Greater New Haven. Consultor para implantação e desenvolvimento de Comunidades de Fala em São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ, Santa Maria, RS, Salvador-BA e Ouro Preto*MG. Ex correspondente estrangeiro para UPI no Rio de Janeiro, ensinou Português e Cultura Brasileira nos Estados Unidos e trabalhou como professor assistente no Departamento de Psiquiatria da Escola de Medicina da Yale University. richard.weingarten@comcast.net

Comunidade de Fala, no combate ao estigma e à discriminação contra pessoas com transtornos psiquiátricos.

Ao relembrar seu relacionamento com Katarina, Elis escreve que se sente muito grata e sortuda por ter trabalhado com uma terapeuta tão esclarecida, alguém que a ajudou a acreditar em dias melhores e a se tornar uma pessoa melhor.

Esses são apenas alguns destaques da homenagem de Elis a Katarina. Eu recomendo fortemente que vocês leiam o relato completo de Elis sobre esta relação, tão humana e curativa, que se estabeleceu entre elas. Mostra claramente o potencial da relação terapêutica quando a psiquiatra dedica tempo para atender a pessoa de forma integral e para estabelecer uma relação melhor com a paciente, não somente baseada nos medicamentos e no alívio dos sintomas.